

ASSUNTO: Gestão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – Orçamento 2012

I - Cenário Econômico

As expectativas acerca da conjuntura econômica brasileira indicam perspectiva de piora. Após divulgação, pelo IBGE, do desempenho trimestral do PIB abaixo do esperado, as previsões para o nível de produto anual despencaram de 1,6% para 1%. Em contraste a esse movimento pessimista, o IBC, prévia da atividade econômica, refletiu um crescimento de 0,4% em outubro e 5% em relação ao mesmo mês do ano passado.

O comércio varejista (excluídos os automóveis, motos e materiais de construção) foi o principal propulsor na medida em que apresentou 0,8% de crescimento em outubro (IBGE). O segundo foi a indústria, que registrou 0,87% de crescimento. Sondagens da Confederação Nacional da Indústria (CNI) sugerem que a confiança dos empresários está em alta. Esses números reforçam a percepção de que o consumo das famílias está em ascensão, e por conseguinte, a demanda.

Vale salientar que há indicações de que o crescimento do fim do ano, estimulado pela demanda aquecida, deve se manter por dois motivos, a saber: (i) a demanda está em um patamar abaixo do ano passado; (ii) há uma evolução na confiança do consumidor, que mesmo assim se encontra a um nível inferior a média do ano passado.

Segundo a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), o mercado de veículos sofreu, em outubro, queda de 2,65% nas vendas de automóveis e motos em relação a setembro deste ano. Enquanto os automóveis leves puxaram para baixo esse indicador, tendo redução de 7,39%, as motos obtiveram um resultado favorável de 10,21%, ambos em relação a setembro de 2012. Na comparação com o ano passado o crescimento foi expressivo, 15,59%, mais uma vez reflexo do aumento das vendas de automóveis, principal responsável, com um crescimento de 25.54%.

Apesar de críticas sugerindo esgotamento da política de desoneração do IPI, esta foi prorrogada por seis meses para a linha branca e veículos. Nos automóveis haverá um aumento gradual da alíquota, partindo de 0% neste ano para 2% em janeiro e 3,5% de abril a junho. Após esse período haverá uma reavaliação da política.

O IPCA de dezembro superou a estimativa, chegando a 0,69%, impelido pela alta de nos preços dos alimentos. A inflação em 12 meses chegou a 5,77%. A previsão para a inflação do ano de 2013, segundo a expectativa de mercado do BC, atinge 5,42%.

No Rio de Janeiro, em outubro, excluindo-se a sazonalidade, as vendas reais da indústria reduziram 1,1% em relação a setembro. Na comparação com o mesmo mês de 2011 o indicador registrou redução de 13,1%, acentuando a queda desse índice no ano para 7,7%. Já o pessoal ocupado na indústria do Estado anotou acréscimos de 0,7% frente a setembro e na comparação com o mesmo mês do ano passado houve aumento de 0,6%. No acumulado do ano até outubro, o avanço foi de 1,6%, o que corresponde a três mil novos trabalhadores.

Em suma, o ano fecha com crescimento modesto para o Brasil e ligeiramente melhor para o Rio de Janeiro. A conjuntura externa não favorece. Entretanto, o dinamismo da economia do ERJ e os investimentos realizados seguram a atividade, implicando alto grau de confiança do empresariado fluminense (Firjan).

II – Reestimativa das Receitas Ordinárias do Tesouro e Receitas das Participações Governamentais do Petróleo

A SEFAZ mantém sua gestão austera e vem acompanhando o desempenho da arrecadação com o máximo de cuidado; refazendo estimativas, quando necessário, uma vez que estas direcionam e balizam gastos responsáveis e os equilíbrios financeiro e orçamentário.

Neste contexto, as novas projeções aqui apresentadas utilizam como base as receitas realizadas nos primeiros onze meses e 20 dias de dezembro de 2012, assim como a reavaliação de alguns parâmetros macroeconômicos para o ano. A seguir a Tabela 1 apresenta as principais receitas do Tesouro que foram reestimadas, bem como a Tabela 2 com um corte na visão por fonte de recursos.

Tabela 1 - Reestimativa das Principais Receitas Tesouro 2012 - Rubrica Orçamentária

R\$ Milhões

Receita	FR	RECEITA 2012		7ª REVISÃO X 6ª REVISÃO	
		6ª REVISÃO (J)	7ª REVISÃO (K)	(K - J)	Δ % (K/J)
IRRF	00	1.850	1.863	13	0,7%
IPVA	00	1.756	1.756		
ITBI	00	-	-		
ITD	00	512	526	14	2,7%
FECF	22	2.566	2.566		
ICMS	00	26.916	26.916		
Receita Financeira		187	187		0,1%
FPE	06	932	946	14	1,5%
IPI	07	770	761	(9)	-1,2%
Lei Kandir	07	86	86		
Demais Transf. União	01	82	82		
Multas e Juros*		452	452	()	0,0%
Dívida Ativa**		656	656		
Demais Receitas	01	40	43	3	6,8%
Dep. Judiciais tributários	90	74	74		
Receita Intra de Outras Restituições		91	391	300	331,6%
Ressarcimento de pessoal cedido		30	30		0,1%
	01	0	0		13,6%
	20	29	29		
Outros		645	654	9	1,4%
	00	0	0		
	01	625	633	8	1,3%
	05	1	1		
	07	0	0		
	20	11	11		
	26	1	1		
	90	1	1		
	95	6	7	1	13,8%
Subtotal 1		37.646	37.991	344	0,9%
Alienação de Bens	01	48	48		0,0%
Operações de Crédito		4.182	4.814	632	15,1%
	11	3.842	4.670	827	21,5%
<i>outras</i>	21	282	87	(195)	-69,3%
		58	58		
Subtotal 2		4.230	4.862	632	14,9%
Royalties		8.203	8.236	33	0,4%
	04*	3.053	3.087	34	1,1%
	10*	5.150	5.148	(1)	0,0%
CIDE	26	57	57		
Salário Educação	05	394	394		
Subtotal 3		8.654	8.687	33	0,4%
TOTAL GERAL (1+2+3)		50.530	51.539	1.009	2,0%

* Inclui FR 00 - 01 - 22 - 96

** Inclui FR 00 - 01 - 22

Tabela 2 - Reestimativa de Receita Tesouro 2012 - Por Fonte de Recursos

R\$ Milhões

Receita	FR	6ª REVISÃO (A)	7ª REVISÃO (B)	7ª REVISÃO X 6ª REVISÃO	
				(B - A)	Δ % (B / A)
IRRF	00	1.850	1.863	13	0,7%
IPVA	00	1.756	1.756		
ITBI	00	-	-		
ITD	00	512	526	14	2,7%
ICMS	00	26.916	26.916		
Multas e Juros	00	429	430	1	0,3%
Dívida Ativa	00	623	623		
Outros	00	0	0		
TOTAL	00	32.087	32.116	28	0,1%
Demais Transf. União	01	82	82		
Multas e Juros	01	12	11	(1)	-10,4%
Dívida Ativa	01	21	21		
Outros	01	625	634	8	1,3%
Demais Receitas	01	40	43	3	6,8%
Alienação de Bens*	01	48	48		0,0%
Receita Financeira	01	187	187		0,1%
Receita Intra de Outras Restituições	01	91	391	300	331,6%
TOTAL	01	1.106	1.417	310	28,1%
Royalties	04	3.053	3.087	34	1,1%
Royalties	10	5.150	5.148	(1)	0,0%
TOTAL		8.203	8.236	33	0,4%
Salário Educação	05	394	394		
Outros	05	1	1		
TOTAL		395	395		
FPE	06	932	946	14	1,5%
IPI	07	770	761	(9)	-1,2%
Lei Kandir	07	86	86		
Outros	07	0	0		
TOTAL		856	847	(9)	-1,1%
Ressarcimento de pessoal cedido	20	29	29		
Outros	20	11	11		
TOTAL	20	41	41		
FECP	22	2.566	2.566		
Multas e Juros	22	11	11	()	-1,6%
Dívida Ativa	22	12	12		
TOTAL	22	2.589	2.589	()	0,0%
Outros	26	1	1		
CIDE	26	57	57		
TOTAL	26	58	58		
Dep. Judiciais tributários	90	74	74		
Outros	90	1	1		
TOTAL	90	75	75		
Outros	95	4	5	1	20,0%
Outros*	95	2	2		
Outros	11	58	58		
Operações de Crédito*	11	3.842	4.670	827	21,5%
Operações de Crédito*	21	282	87	(195)	-69,3%
Outros	21	0	0		
TOTAL GERAL		50.530	51.539	1.009	2,0%

* Receitas de Capital

1. **IRRF** – reestimado em mais R\$ 13 milhões (+0,7% em relação à 6ª revisão de receita) devido ao aumento salarial médio do Estado do Rio de Janeiro.
2. **ITD** – revisto em mais 14 milhões para fazer frente a entradas extraordinárias e não previstas nas últimas semanas de dezembro.
3. **FPE e IPI-Exp** – reestimados em mais R\$ 14 milhões (+1,5%) e em menos R\$ 9 milhões (-1,2%) respectivamente em relação à última revisão. Estas previsões decorrem de nova expectativa da Secretaria do Tesouro Nacional - STN divulgada no site do Banco do Brasil no link: (<http://www.bb.com.br/portalbb/page100,109,4363,12,0,1,3.bb?codigoMenu=165&codigoNoticia=445&codigoRet=212&bread=3>).
4. **Royalties e PE** - reestimado em mais R\$ 33 milhões em função de auditorias realizadas pela ANP que resultaram em entradas adicionais.
5. **Mudança de fonte para o FECAM** - por força da Emenda Constitucional 48/2011 que aumenta a alíquota do FECAM quando o petróleo for extraído do pré-sal (regulamentada pelo Decreto 43.996 de 18 de dezembro de 2012), são revertidos R\$ 22,5 milhões da fonte 10 para fonte 04.
6. **Receita Intra de Outras Restituições** – reestimado em mais R\$ 300 milhões (331,6% acima da 6ª revisão) em função de ressarcimento de despesas pagas pelo Tesouro Estadual de recursos de agências de fomento estrangeiro.
7. **Operações de Crédito** – reestimado em mais R\$ 632 milhões (15,1% acima da 6ª revisão) em razão da entrada de recursos provenientes de uma agência de fomento estrangeira.
8. **Ajustes pontuais** - rubricas **Outros**, referentes à **Conta A e Conta B** em mais R\$ 8,3 milhões na FR 01 em função de rendimentos obtidos. Na FR 95 foram previstos mais R\$ 820 mil em **Outras Receitas Patrimoniais**.

**9. Demais receitas – ressarcimento de precatórios - Tribunal de Justiça/
RIOPREVIDÊNCIA em mais R\$ 3 milhões na FR 01.**

**II - Alocação das Dotações no Orçamento Anual por Fonte de Recursos
vis-à-vis a Perspectiva de Arrecadação**

A tabela a seguir apresenta a revisão de receita detalhada por fonte de recursos, comparando a nova estimativa, realizada no mês de dezembro, com a dotação atualizada até 28 de dezembro.

Tabela 3 - COMPARATIVO DOTAÇÃO DISPONÍVEL E PREVISÃO DE RECEITA POR FONTE

COMPARATIVO DOTAÇÃO DISPONÍVEL E PREVISÃO DE RECEITA POR FONTE

Em R\$

COMPARATIVO DE DESPESAS E RECEITAS POR FONTE									
FR	RECEITA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	Superávit	CONTINGENCIADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	DISPONÍVEL (B)***	DIFERENÇA (A)-(B)
00	32.115.621.528	32.982.665.154	10.092.751	872.030.540	30.523.324.569	30.216.719.780	29.190.364.538	32.100.541.864	15.079.664
01	1.416.530.260	1.983.950.972	-	597.999.494	1.316.311.474	1.292.350.597	1.048.789.592	1.385.951.478	30.578.782
06	946.495.812	1.096.474.229	81.470.129	87.786.780	992.322.131	992.322.129	978.168.821	927.217.320	19.278.492
07	846.808.835	1.024.247.808	68.445.483	109.438.959	878.052.545	878.052.447	859.267.250	846.363.366	445.469
22	2.588.531.426	2.623.921.910	50.621	35.429.001	2.562.518.248	2.436.603.453	2.317.239.928	2.588.442.288	89.137
SUBTOTAL REC. LIVRES	37.913.987.860	39.711.260.073	160.058.983	1.702.684.774	36.272.528.967	35.816.048.406	34.393.830.130	37.848.516.316	65.471.544
04	2.320.060.953	2.286.696.436	248.672	1.551.069	3.016.082.226	3.010.741.225	2.804.840.272	2.284.896.695	35.164.258
04 - RioPrevidência	767.413.077	767.413.077							767.413.077
05	394.749.415	442.796.194	68.896.779	-	432.589.274	421.681.283	379.316.889	373.899.415	20.850.000
20	40.847.337	59.252.123	19.697.525	-	36.623.306	35.928.936	35.588.094	39.554.598	1.292.739
26	58.146.720	111.621.613	2.083.640	51.814.061	59.274.601	58.949.295	58.949.295	57.723.912	422.808
90	74.896.123	77.155.216	-	2.509.093	74.146.122	74.146.122	74.146.122	74.646.123	250.000
95	6.749.340	6.436.003	3.417.351	-	3.417.351	3.417.351	2.450.305	3.018.652	3.730.688
96	-	3.009.056	-	-	-	-	-	3.009.056	(3.009.056)
10**	5.148.397.044	6.221.923.554	1.073.526.511	-	6.137.154.957	6.137.154.957	6.137.113.747	5.148.397.044	-
11	4.727.607.992	5.139.958.895	88.973.007	-	4.120.159.326	3.987.096.980	2.804.842.628	5.050.985.887	(323.377.896)
21	86.518.000	281.693.000	-	-	86.903.432	44.264.831	39.923.519	281.693.000	(195.175.000)
SUBTOTAL REC. DESTINAÇÃO ESP.	13.625.386.000	15.397.955.167	1.256.843.485	55.874.223	13.966.350.596	13.773.380.980	12.337.170.871	13.317.824.382	307.561.618
TOTAL GERAL	51.539.373.860	55.109.215.240	1.416.902.468	1.758.558.996	50.238.879.563	49.589.429.386	46.731.001.000	51.166.340.698	373.033.162

** O superávit da FR 00 se refere apenas aos saldos financeiros disponíveis em contas de convênios apurados no exercício anterior.

* FR 10 - Royalties do Rioprevidência

*** Excluído o valor do superávit.

A proposta da SEFAZ detalhada na Tabela acima, consideradas todas as fontes de recursos do Tesouro, inclusive aquelas com destinação específica, aponta uma receita estimada maior em R\$373,03 milhões, quando comparada ao valor da dotação atual disponível. Se consideradas as fontes que se compensam (recursos livres), a estimativa de receita fica maior em R\$65,47 milhões.

III – Alterações nas Despesas Vinculadas à Arrecadação

De acordo com a previsão de receita apontada nesta nota, verifica-se a obrigatoriedade de alterações orçamentárias nas vinculações constitucionais e legais, seja suplementando ou contingenciando quando a dotação disponível for superior à estimativa da receita, conforme detalhado nas tabelas a seguir:

III.1 Transferências aos Municípios

Em R\$

TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS								
TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTINGENCIADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
FR 00*	7.864.746.738	7.972.152.532	92.521.794	7.147.791.366	7.147.684.435	7.089.027.741	7.879.630.738	(14.884.000)
FR 00 (DEA)**	72.664.971	72.664.971	-	79.931.468	79.931.468	72.664.971	72.664.971	-
FR 04	432.727.185	425.499.049	-	392.366.356	392.366.263	392.366.263	425.499.049	7.228.136
FR 07	190.240.693	217.488.750	24.964.825	171.346.276	171.346.182	169.882.637	192.523.925	(2.283.232)
FR 26	14.311.680	27.391.960	13.080.247	14.311.713	14.311.680	14.311.680	14.311.713	(33)
TOTAL GERAL	8.574.691.267	8.715.197.262	130.566.866	7.805.747.178	7.805.640.027	7.738.253.291	8.584.630.396	(9.939.129)

* Exclui o valor do DEA.

** Igualado à despesa paga

III.2 Saúde

O cálculo apresentado abaixo segue as disposições da Lei Complementar nº 141/2012.

Em R\$

SAÚDE								
SAÚDE	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTINGENCIADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
UOS*		3.628.149.174	32.554.494	3.542.571.223	3.379.163.896	3.137.501.466	3.595.594.680	
2901		260.738	-	260.738	229.599	217.973	260.738	
2931		27.341.886	297.797	26.826.590	26.819.021	25.139.997	27.044.089	
2961		3.561.577.638	32.256.697	3.476.905.235	3.315.501.258	3.076.441.493	3.529.320.941	
2971		38.868.912	-	38.513.429	36.548.786	35.672.006	38.868.912	
4043		100.000	-	65.231	65.231	29.996	100.000	
IASERJ		(27.341.886)	(297.797)	(26.826.590)	(26.819.021)	(25.139.997)	(27.044.089)	
Op. da Farmácia Popular		(64.751.327)	-	(57.375.587)	(56.633.361)	(49.325.128)	(64.751.327)	
Promoção Alim. Saudável		(56.300.000)	-	(56.260.584)	(52.135.202)	(48.650.185)	(56.300.000)	
Proteção ao Usuário de Drogas		(10.570.659)	-	(9.842.343)	(9.617.215)	(7.775.498)	(10.570.659)	
Proteção a Criança e Adolesc. Dep. Químico		(3.498.227)	-	(3.498.227)	(3.498.227)	(3.498.227)	(3.498.227)	
Juros sobre a Dívida (IVB)		(316.308)	-	(318.340)	(316.308)	(288.340)	(316.308)	
Juros, Multas e Demais Encargos		(5.336.027)	-	(5.462.676)	(5.336.027)	(4.953.863)	(5.336.027)	
Restituição		(2.554.551)	-	(2.554.551)	(2.554.551)	(2.554.551)		
Fundações de Saúde			-	(34.162.903)	(32.508.416)	(32.459.561)	-	
Despesa Intraorçamentária do FES				(33.168.410)	(33.168.410)	(33.168.410)	-	
RP 2011 Cancelado		(6.597.376)					(6.597.376)	
TOTAL GERAL	3.412.815.595	3.450.882.814	32.256.697	3.313.101.014	3.156.577.158	2.929.687.706	3.418.626.117	(5.810.523)

* UOS - Função 10: 2901, 2931, 2961, 2971 e 4043.

III.3 Educação e FUNDEB

Em R\$

EDUCAÇÃO E FUNDEB								
EDUCAÇÃO E FUNDEB	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
DEA FUNDEB**	14.532.994			14.532.994	14.532.994	14.532.994	-	14.532.994
PERDA LÍQUIDA	2.270.516.542	2.224.247.772	9.967.274	2.053.544.961	2.053.544.955	2.048.890.467	2.214.280.498	56.236.044
FR 00	2.063.180.326	2.029.000.144	-	1.885.778.678	1.885.778.675	1.881.124.187	2.029.000.144	34.180.182
FR 06	131.791.638	124.107.622	6.323.354	107.456.440	107.456.439	107.456.439	117.784.268	14.007.370
FR 07	75.544.578	71.140.006	3.643.920	60.309.843	60.309.841	60.309.841	67.496.086	8.048.492
RETORNO	2.502.340.825	2.672.404.575	178.117.319	2.266.879.789	2.266.879.785	2.232.279.527	2.494.287.256	8.053.569
FR 00	2.389.078.251	2.517.002.920	156.600.750	2.145.982.190	2.145.982.189	2.111.381.931	2.360.402.170	28.676.081
FR 06	57.507.524	78.893.199	10.181.594	62.674.117	62.674.116	62.674.116	68.711.605	(11.204.081)
FR 07	55.755.050	76.508.456	11.334.975	58.223.482	58.223.480	58.223.480	65.173.481	(9.418.431)
DEMAIS	2.337.192.622	2.360.193.412	750.000	2.309.741.363	2.239.813.546	2.052.319.283	2.359.443.412	(22.250.790)
UOS*		2.632.484.023	755.405	2.572.807.227	2.498.137.855	2.298.652.822	2.631.728.618	
1241		15.335.327	5.405	15.284.650	15.265.597	13.524.543	15.329.922	
1801		850.259.247	-	808.558.340	753.567.053	662.973.371		
1802		138.134.570	-	133.535.252	126.739.318	122.818.709		
4041		213.804.079	-	213.721.285	213.717.799	206.501.217		
4043		626.999.169	750.000	622.245.134	619.124.218	577.751.050		
4044		617.611.280	-	611.366.170	604.340.729	560.125.167		
4045		123.168.455	-	122.108.683	121.422.536	113.560.027		
4046		27.847.527	-	26.944.456	26.353.580	24.830.385		
4047		19.324.369	-	19.043.257	17.607.024	16.568.352		
CEPERJ		(15.335.327)	(5.405)	(15.284.650)	(15.265.597)	(13.524.543)	(15.329.922)	
FAPERJ		(213.804.079)	-	(213.721.285)	(213.717.799)	(206.501.217)	(213.804.079)	
Dispon. de Refeição (DEGASE)		(15.373.803)	-	(14.064.492)	(13.187.127)	(12.481.406)	(15.373.803)	
Nutrição Escolar (FAETEC)		(19.000.000)	-	(18.090.270)	(14.356.013)	(12.046.665)	(19.000.000)	
Juros, Multas e Demais Encargos		(1.592.846)	-	(1.699.629)	(1.592.846)	(1.574.780)	(1.592.846)	1.592.846
Multas/Juros INSS		(3.056)	-	(3.056)	(3.056)	(3.056)	(3.056)	
Restituições		(201.870)	-	(202.482)	(201.870)	(201.870)		
Aplicação FR 15		(13.739.000)	-				(13.739.000)	
RP		(6.979.629)	-				(6.979.629)	
TOTAL GERAL	7.124.582.983	7.256.845.759	188.834.593	6.630.166.112	6.560.238.285	6.333.489.277	7.068.011.166	56.571.817

* UOS - Função 12: 1241, 1801, 1802, 4041, 4043, 4044, 4045, 4046 e 4047.

** Igualado à despesa paga.

III.4 FAPERJ, FECAM, FEHIS, FAF e PASEP

Em R\$

FAPERJ								
FAPERJ	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
TOTAL GERAL	338.909.414	348.538.598	8.424.487	340.011.340	338.299.836	330.768.749	340.114.111	(1.204.697)

Em R\$

FECAM								
FECAM	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
FR 01	989.088	1.057.008	-	1.056.899	1.056.899	1.056.899	1.057.008	(67.920)
FR 04	412.657.194	389.349.443	-	387.478.974	383.089.330	334.838.838	389.349.443	23.307.751
TOTAL GERAL	413.646.282	390.406.451	-	388.535.873	384.146.229	335.895.737	390.406.451	23.239.831

Em R\$

FEHIS								
FEHIS	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
UOS		215.737.442	-	209.097.346	195.700.981	192.891.330		
Aluguel Social		75.931.100	-	75.884.863	75.521.036	75.520.606		
TOTAL GERAL	258.853.143	291.668.542	-	284.982.210	271.222.017	268.411.936	291.668.542	(32.815.399)

* Considerado PT 3437 de Recuperação Região Serrana com ações de socorro

Em R\$

FAF								
FAF	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
TOTAL GERAL	303.135.918	277.454.959	-	133.663.005	123.351.575	122.114.751	277.454.959	25.680.959

Em R\$

PASEP								
PASEP	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
FR 00	293.380.494	298.679.528	-	257.808.831	257.808.831	257.729.033	298.679.528	(5.299.034)
FR 01	14.165.303	12.068.025	1.005.930	933.893	933.893	933.893	11.062.095	3.103.208
FR 04	78.031.439	77.869.889	93.083	76.303.751	75.444.861	75.444.861	77.776.806	254.633
FR 06	9.464.958	10.150.039	1.643.512	8.506.527	8.506.527	8.506.527	8.506.527	958.431
FR 07	6.120.178	9.558.023	3.373.914	4.741.697	4.741.697	4.741.697	6.184.109	(63.931)
FR 26	438.350	1.087.913	649.563	429.350	429.350	429.350	438.350	0
TOTAL GERAL	401.600.722	409.413.417	6.766.002	348.724.050	347.865.159	347.785.361	402.647.415	(1.046.693)

IV- Resumo de Origens e Aplicações de Recursos

A Tabela abaixo apresenta o saldo/déficit por fonte de recursos apontado na Tabela 3, e as respectivas alocações necessárias por conta das vinculações constitucionais e legais.

Sugere-se que seja procedido um ajuste nas fontes de recursos adequando-se a despesa à receita. Assim, a execução orçamentária ficará compatível aos ingressos financeiros previstos de realização neste exercício.

RESUMO ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (7ª REVISÃO RECEITA)

Em R\$

FR	00	01	04	04 - RIOPREV.	06	07	20	22*	26	SUBTOTAL
SALDO / DÉFICIT FR	15.079.664	30.578.782	35.164.258	767.413.077	19.278.492	445.469	1.292.739	89.137	422.808	869.764.426
TOTAL COMPROMISSOS	39.088.178	3.035.288	30.790.520	0	3.761.720	-3.717.102	0	0	-33	72.958.571
ÍNDICES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	TRANSF. MUNICÍPIOS	-14.884.000	7.228.136			-2.283.232			-33	-9.939.129
	SAÚDE	-5.810.523								-5.810.523
	FUNDEB	62.856.262			2.803.289	-1.369.939				64.289.613
	EDUCAÇÃO (DEMAIS)	-22.250.790								-22.250.790
	FAPERJ	-1.204.697								-1.204.697
	FECAM		-67.920	23.307.751						23.239.831
	FEHIS									0
	FAF	25.680.959								25.680.959
PASEP	-5.299.034	3.103.208	254.633		958.431	-63.931			0	-1.046.694
SALDO / DÉFICIT APÓS OBRIGAÇÕES (1)	-24.008.514	27.543.494	4.373.738	767.413.077	15.516.772	4.162.571	1.292.739	89.137	422.841	796.805.855
DÍVIDA				767.413.077						767.413.077
SALDO / DÉFICIT APÓS OBRIGAÇÕES (2)	-24.008.514	27.543.494	4.373.738	0	15.516.772	4.162.571	1.292.739	89.137	422.841	29.392.778

Posição 21/12 - SEPLAG

* Desconsiderado o valor que deveria ser contingenciado no FEHIS, uma vez que a despesa já foi empenhada.

V – Conclusão

A presente nota avaliou a receita a partir dos valores de 2012 realizados no SIG até dezembro de 2012 sob a luz das perspectivas da economia e da fiscalização tributária.

Para cumprir as vinculações constitucionais, FR 00, deverão ser cancelados do disponível das demais áreas, nesta mesma FR, R\$ 24 milhões. Os saldos acima apontados nas outras fontes são de livre alocação, respeitadas a legislação de cada uma delas, já que não podem ser alocados de forma a eliminar o déficit da FR 00.

George Santoro
Subsecretário de Política Fiscal